Escoamentos Multifásicos

(FEN03711)

Prof. Gustavo Rabello Anjos

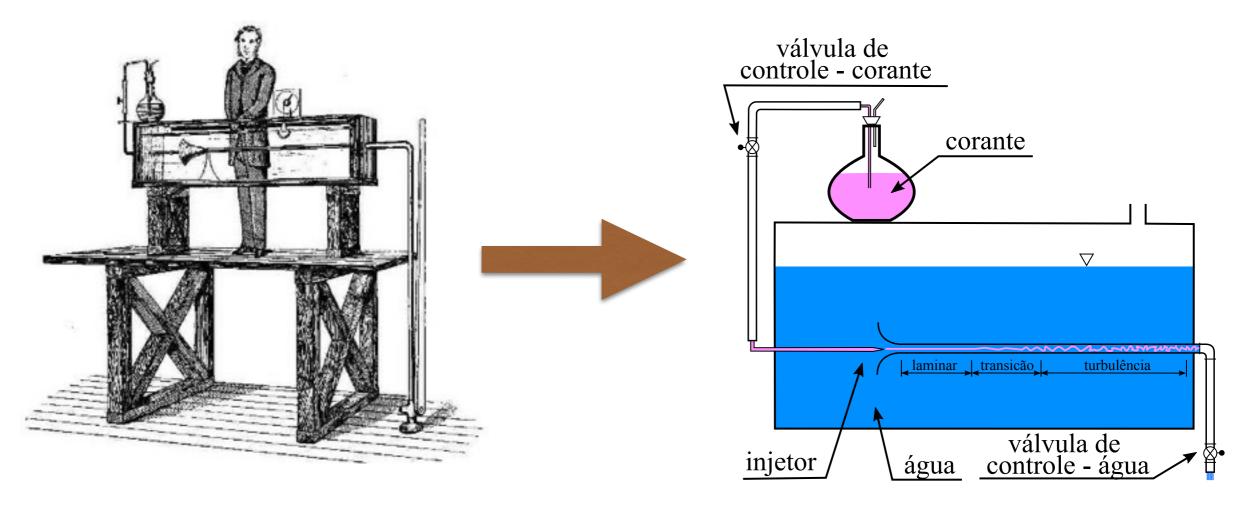
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica gustavo.anjos@uerj.br

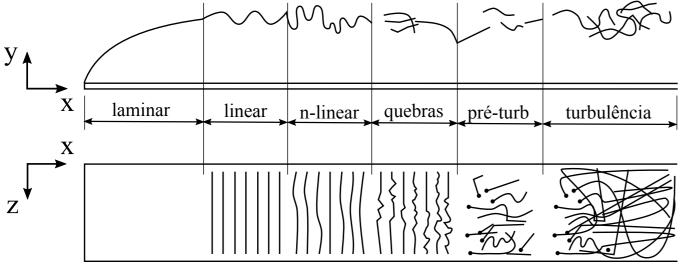
10. período, 2015

Tópicos da aula

- Revisão de escoamento laminar em canal;
- Introdução à Turbulência em dinâmica de fluidos;
- Conceitos de turbulência;
- A modelagem matemática da turbulência;
 - modelo de zero-equação;
 - modelo de uma equação;
 - modelos de duas equações;

Laminar X turbulento





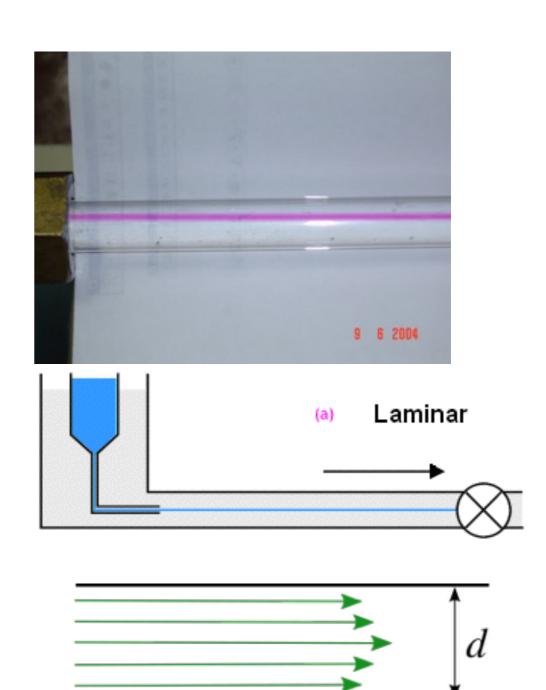
Reynolds $\longrightarrow 0$ efeitos viscosos predominantes

Reynolds $\longrightarrow \infty$ efeitos inerciais predominantes

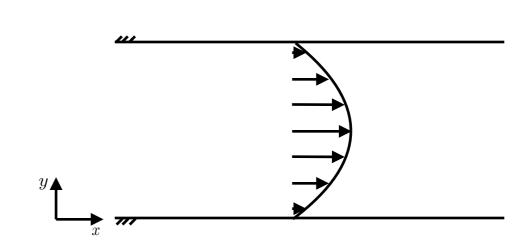
escoamento laminar

Revisão de escoamento laminar

- baixo grau de mistura, escoamento comportado;
- determinístico, previsível;
- poucas escalas representativas do escoamento;
- número de Reynolds baixo.



canal 1D, escoamento incompressível, permanente, fluido newtoniano, viscosidade constante, sem gravidade, coordenadas cartesianas.



$$\frac{\partial u}{\partial t} + u \frac{\partial u}{\partial x} + v \frac{\partial u}{\partial y} + w \frac{\partial u}{\partial z} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial x} + \nu \left[\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial z^2} \right] + g_x$$

$$\frac{\partial v}{\partial t} + u \frac{\partial v}{\partial x} + v \frac{\partial v}{\partial y} + w \frac{\partial v}{\partial z} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial y} + \nu \left[\frac{\partial^2 v}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 v}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 v}{\partial z^2} \right] + g_y$$

$$\frac{\partial w}{\partial t} + u \frac{\partial w}{\partial x} + v \frac{\partial w}{\partial y} + w \frac{\partial w}{\partial z} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial z} + \nu \left[\frac{\partial^2 w}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 w}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 w}{\partial z^2} \right] + g_z$$

$$\frac{\partial u}{\partial x} + \frac{\partial v}{\partial y} + \frac{\partial w}{\partial z} = 0$$

• conservação de quantidade de movimento em x:

$$-\frac{1}{\rho}\frac{\partial p}{\partial x} + \nu \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = 0 \longrightarrow u(y) = \frac{1}{2\mu}\frac{\partial p}{\partial x}y^2 + C_1y + C_2$$

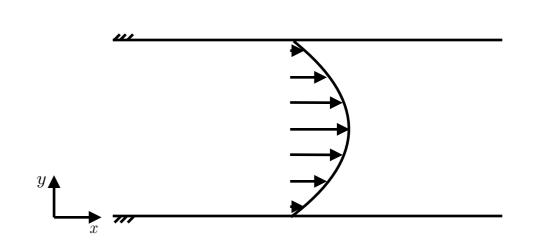
• conservação de quantidade de movimento em y:

$$-\frac{1}{\rho}\frac{\partial p}{\partial y} = 0 \quad \longrightarrow \quad p_y = \text{const}$$

conservação de massa:

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 0 \quad \xrightarrow{\text{completamente}} \quad \frac{\partial v}{\partial y} = 0$$

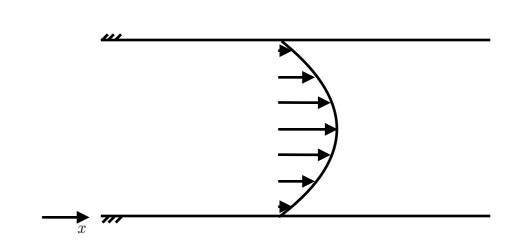
canal 1D, escoamento incompressível, transiente, fluido newtoniano, viscosidade constante, sem gravidade, coordenadas cartesianas.



na direção x:
$$\frac{\partial u}{\partial t} - \nu \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial x}$$

na direção y:
$$\frac{\partial v}{\partial t} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial y}$$

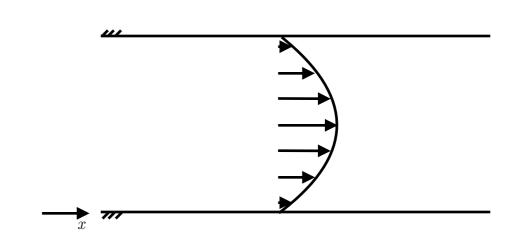
canal 1D, escoamento incompressível, permanente, fluido newtoniano, viscosidade variável, sem gravidade, coordenadas cartesianas.



$$-\frac{1}{\rho}\frac{\partial p}{\partial x}+\frac{\partial}{\partial y}\frac{\partial u}{\partial y}=0 \qquad \text{função de y}$$

na direção y:
$$-\frac{1}{\rho}\frac{\partial p}{\partial y}=0$$

canal 1D, escoamento incompressível, transiente, fluido newtoniano, viscosidade variável, sem gravidade coordenadas cartesianas.



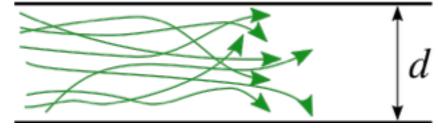
na direção x:
$$\frac{\partial u}{\partial t} - \frac{\partial}{\partial y} \frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial x} \quad \text{função de y}$$
 na direção y:
$$\frac{\partial v}{\partial t} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial x}$$

Turbulência (turbulence)

Introdução

- alto grau de mistura;
- imprevisibilidade, no sentido de que uma pequena incerteza nas condições iniciais são suficientes para tornar impossível uma predição determinística de sua evolução;
- grande número de escalas representativas do escoamento. Nota-se que as menores escalas têm grande influência nas grandes escalas;
- número de Reynolds alto.



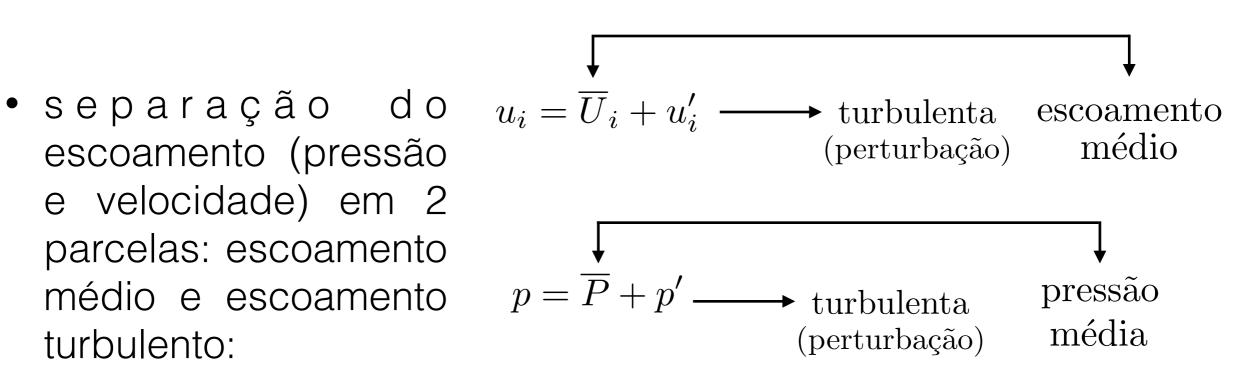


Conceitos de turbulência

- métodos determinísticos: utilização das equações que regem o escoamento de fluidos;
- métodos estatísticos: funções que descrevem as váias flutuações do campo são estatisticamente invariantes quando sujeitas a movimentação da partícula de fluido;
- turbulência isotrópica: a isotropia é a uniformidade de propriedade em todas as direções. Na realidade, a turbulência não é isotrópica, porém assim é considerada para facilitar o processo de modelagem estatística;

Modelagem matemática

escoamento (pressão e velocidade) em 2 parcelas: escoamento médio e escoamento turbulento:



Posterior passagem da média:

$$\frac{\overline{\partial \overline{U}_i}}{\partial x_i}$$

Equação da Continuidade

• separação do escoamento:

$$\frac{\partial u_i}{\partial x_i} = \frac{\partial (\overline{U}_i + u_i')}{\partial x_i} = 0$$

passagem da média:

propriedades:

i)
$$\overline{u} = \overline{\overline{u} + u'} = \overline{\overline{u}} + \overline{u'}$$

$$\overline{u} = \overline{u} + \overline{u'} \to \overline{u'} = 0$$

ii)
$$\overline{\alpha u} = \alpha \overline{u}$$

iii)
$$\overline{\alpha u'} = 0$$

iv)
$$\overline{u'u'} \neq 0$$

$$\lor) \ \overline{\overline{u}u'} = \overline{u}\overline{u'} = 0$$

$$\frac{\overline{\partial(\overline{U}_i + u_i')}}{\partial x_i} = \frac{\overline{\partial}\overline{U}_i}{\partial x_i} + \frac{\overline{\partial u_i'}}{\partial x_i} \longrightarrow \frac{\partial\overline{U}_i}{\partial x_i} = 0$$

Equação de Navier-Stokes

separação do escoamento:

$$\frac{\partial (\overline{U}_i + u_i')}{\partial t} + (\overline{U}_j + u_j') \frac{\partial (\overline{U}_i + u_i')}{\partial x_j} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial (\overline{P} + p_i')}{\partial x_i} + \nu \frac{\partial^2 (\overline{U}_i + u_i')}{\partial x_j \partial x_j}$$

passagem da média:

$$\frac{\overline{\partial(\overline{U}_i + u_i')}}{\partial t} + \overline{(\overline{U}_j + u_j')} \frac{\overline{\partial(\overline{U}_i + u_i')}}{\partial x_j} = -\frac{1}{\rho} \frac{\overline{\partial(\overline{P} + p_j')}}{\partial x_i} + \overline{\nu} \frac{\overline{\partial^2(\overline{U}_i + u_i')}}{\partial x_j \partial x_j}$$

$$\frac{\partial \overline{U}_i}{\partial t} + \overline{U}_j \frac{\partial \overline{U}_i}{\partial x_j} + \overline{u_j} \frac{\partial u_i}{\partial x_j} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial \overline{P}}{\partial x_i} + \nu \frac{\partial^2 \overline{U}_i}{\partial x_j \partial x_j}$$

Equação de Navier-Stokes

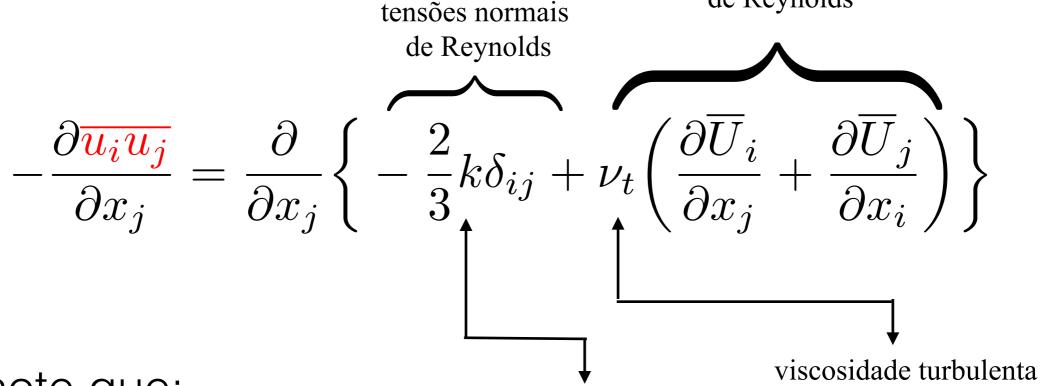
• outra forma de escrever a equação

$$\begin{split} \frac{\partial \overline{U}_i}{\partial t} + \overline{U}_j \frac{\partial \overline{U}_i}{\partial x_j} + \overline{u_j} \frac{\partial u_i}{\partial x_j} &= -\frac{1}{\rho} \frac{\partial \overline{P}_i}{\partial x_i} + \nu \frac{\partial^2 \overline{U}_i}{\partial x_j \partial x_j} \\ \frac{\partial \overline{U}_i}{\partial t} + \overline{U}_j \frac{\partial \overline{U}_i}{\partial x_j} &= \frac{\partial}{\partial x_j} \left\{ -\frac{1}{u_i u_j} - \frac{1}{\rho} \overline{P} \delta_{ij} + \nu \left(\frac{\partial \overline{U}_i}{\partial x_j} + \frac{\partial \overline{U}_j}{\partial x_i} \right) \right\} \\ -\frac{1}{u_i u_j} &= -\frac{2}{3} k \delta_{ij} + \nu_t \left(\frac{\partial \overline{U}_i}{\partial x_j} + \frac{\partial \overline{U}_j}{\partial x_i} \right) \end{split}$$

Hipótese de Boussinesq

na equação com divergente:

tensões cisalhantes de Reynolds



energia cinética

turbulenta

note que:

 $\frac{\partial}{\partial x_j} \left(\frac{2}{3} k \delta_{ij} \right) = \frac{2}{3} \frac{\partial k}{\partial x_i}$

viscosidade turbulenta (propriedade do escoamento)

Hipótese de Boussinesq

$$\frac{\partial \overline{U}_i}{\partial t} + \overline{U}_j \frac{\partial \overline{U}_i}{\partial x_j} = \frac{\partial}{\partial x_j} \left\{ \nu_t \left(\frac{\partial \overline{U}_i}{\partial x_j} + \frac{\partial \overline{U}_j}{\partial x_i} \right) - \frac{1}{\rho} \overline{P^*} \delta_{ij} + \nu \left(\frac{\partial \overline{U}_i}{\partial x_j} + \frac{\partial \overline{U}_j}{\partial x_i} \right) \right\}$$

$$\frac{\partial \overline{U}_i}{\partial t} + \overline{U}_j \frac{\partial \overline{U}_i}{\partial x_j} = \frac{\partial}{\partial x_j} \left\{ -\frac{1}{\rho} \overline{P^*} \delta_{ij} + (\nu + \nu_t) \left(\frac{\partial \overline{U}_i}{\partial x_j} + \frac{\partial \overline{U}_j}{\partial x_i} \right) \right\}$$

• onde:

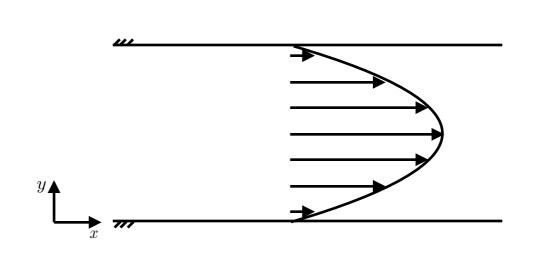
$$\overline{P^*} = \overline{P} + \frac{2}{3}k \qquad k = \frac{1}{2} \left(\overline{u_i' u_i'} \right) = \frac{1}{2} \left(\overline{u_i'^2} + \overline{v'^2} + \overline{w'^2} \right)$$

reescrevendo a equação:

$$\frac{\partial \overline{U}_i}{\partial t} + \overline{U}_j \frac{\partial \overline{U}_i}{\partial x_j} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial \overline{P^*}}{\partial x_i} + (\nu + \nu_t) \frac{\partial^2 \overline{U}_i}{\partial x_j \partial x_j}$$

Escoamento turbulento no canal

canal 1D, escoamento incompressível, transiente, fluido newtoniano, viscosidade variável, coordenadas cartesianas.



$$\frac{\partial \overline{U}}{\partial t} - \frac{\partial}{\partial y} (\nu + \nu_t) \frac{\partial \overline{U}}{\partial y} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial \overline{P^*}}{\partial x}$$

$$\frac{\partial \overline{V}}{\partial t} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial \overline{P^*}}{\partial y}$$

Como modelar 7_{rey}?

$$\tau_{\text{rey}} = -\overline{u_i u_j} = -\frac{2}{3} k \delta_{ij} + \nu_t \left(\frac{\partial \overline{U}_i}{\partial x_j} + \frac{\partial \overline{U}_j}{\partial x_i} \right)$$

- 1. modelos de transporte do tensor de Reynolds, onde o tensor τ_{rey} é modelado diretamente.
- 2. modelos de viscosidade turbulenta, onde a modelagem do tensor de Reynolds τ_{rey} é feita indiretamente através da modelagem da viscosidade turbulenta ν_t .

Classificação dos modelos

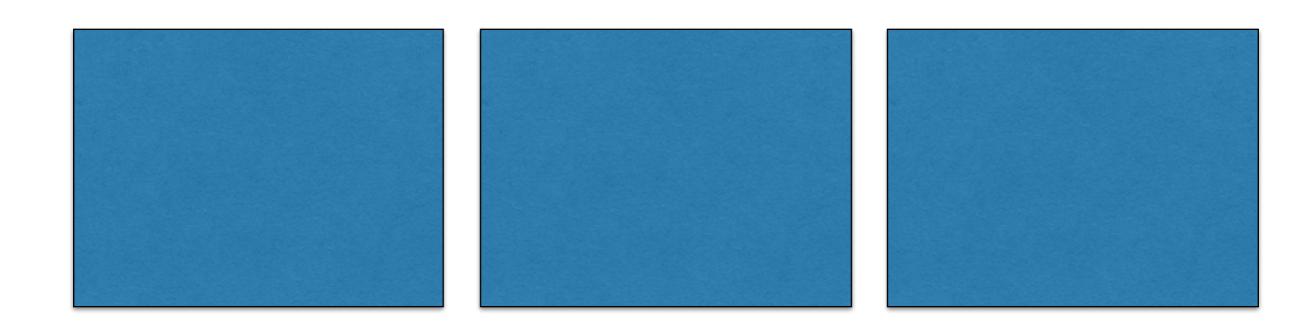
- 1. modelo de **zero** equação (algébrico): largamente utilizados em engenharia para escoamentos cisalhantes simples.
- 2. modelo de **uma** equação (equação diferencial): foram bastante utilizados no início do desenvolvimento de modelos turbulentos.
- 3. modelo de **duas** equações (k-epsilon, k-omega): são os mais populares por fornecer boa precisão na modelagem de escoamentos turbulentos.
- 4. modelos algébricos para o tensor de Reynolds: utilizados para escoamentos que apresentam curvatura e rotação.
- 5. models para o tensor de Reynolds: desenvolvidos para modelagem de escoamentos com grande variedade de efeitos (tri-dimensionalidade, curvatura, rotação etc.).

modelos de viscosidade turbulenta: depende de ν_t

modelos do tensor de Reynolds: **não** depende de ν_t

Modelos de viscosidade turbulenta

$$\begin{array}{c} \nu_t = u_c l_c \rightarrow \text{ comprimento característico} \\ & \stackrel{}{\longrightarrow} \begin{array}{c} \text{velocidade} \\ \text{característica} \end{array} u_c = l_c \frac{\partial u}{\partial y} \\ \\ \nu_t = l_c^2 \frac{\partial u}{\partial y} \end{array}$$



Classificação dos modelos

 modelo de zero equação (algébrico)

Modela turbulência através de uma equação algébrica, relacionando velocidade e comprimento característicos

Classificação dos modelos

 modelo de uma equação (algébrico - diferencial)

$$\nu_t = c_\mu \sqrt{k} L$$

Modela turbulência através de uma equação de transporte para a velocidade característica

Modelo a uma equação

sequência de cálculo

```
iniciar todas as variáveis;
processo iterativo até convergência:
     resolver as equações paras velocidades médias e pressão;
     resolver equação para energia cinética turbulenta \kappa;
     calcular L;
     calcular a viscosidade turbulenta \nu_t;
     verificar convergência de todas as variáveis;
incrementar passo de tempo.
```

Classificação dos modelos

 modelo de duas equações (diferencial - diferencial) Modela turbulência através de duas equações de transporte, uma para a velocidade característica e outra para o comprimento característico.